

Caracterização dos parâmetros circulatórios da artéria supratesticular em touros através da ultrassonografia Doppler

Flavio Antonio Barca Junior^[a], Celso Koetz Junior^[a], Gabriel Ribas Pereira^[b], Silvio Renato Oliveira Menegassi^[b], Fabio Morotti^[c], Júlio Otávio Jardim Barcellos^[b], Luis Afonso Marques Claus^[c], Emilly Pitman de Castro^[c], Anne Kemmer Souza^[c], Marcelo Marcondes Seneda^[c]*

^[a] Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Arapongas, PR, Brasil

^[b] Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

^[c] Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: marcelo.seneda@gmail.com

Resumo

A hemodinâmica testicular pode contribuir para a melhor compreensão dos mecanismos fisiológicos de termorregulação, nutrição e aporte de oxigênio do testículo, sendo imprescindível valores de referência para isto. O presente estudo teve como objetivo caracterizar os parâmetros circulatórios de velocidade média (VM), índice de pulsatilidade (PI) e de resistividade (RI) da artéria testicular em touros, utilizando 344 touros de cinco diferentes raças, avaliadas por meio de análise velocimétrica Doppler. A comparação dos dados foi realizada por ANOVA e estabelecida a correlação linear de Pearson, tendo sido em todos os casos o nível mínimo de significância 5%. A VM apresentou média geral de $12,14 \pm 5,61$ cm/s, sendo que houve diferença significativa ($P < 0,05$) para raça, sendo a maior média verificada para os animais da raça Brangus ($16,28 \pm 5,50$ cm/s) e o menor valor para os animais Nelore ($8,76 \pm 2,65$ cm/s). O índice de resistência (RI) teve média geral de $0,41 \pm 0,14$, sendo que houve diferença significativa para as diferentes raças avaliadas ($P < 0,05$): o maior valor verificado foi em animais Hereford ($0,44 \pm 0,14$) e o menor nos Brangus ($0,36 \pm 0,11$). Os valores de PI não apresentaram diferença significativa ($P > 0,05$) e obteve média geral de $0,33 \pm 0,16$. A correlação entre $PI \times RI$ foi alta e positiva (0,908), e as correlações entre $VM \times PI$ (-0,179) e $VM \times RI$ (-0,248) foram baixas e negativas. Desta forma pode-se concluir que existe diferença na VM e RI da artéria supra testicular de touros nas diferentes raças avaliadas. Os valores apresentados podem contribuir como parâmetro para futuros estudos e também para o diagnóstico de afecções.